



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2016





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

RELATÓRIO DE ATIVIDADE





Handwritten signature and initials in blue ink.

Índice

INTRODUÇÃO	2
ATIVIDADE OPERACIONAL DA INSTITUIÇÃO	2
ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA.....	12
FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	17
EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE	17
CONCLUSÃO	18



EXERCÍCIO DE 2016

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

1. INTRODUÇÃO

Através do presente relatório, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Penacova, dar-vos a conhecer e a terceiros, com quem tem relações, alguns aspectos que considera mais relevantes, relacionados com a actividade desenvolvida, no exercício 2016.

A título informativo, comunicamos a esta digna Assembleia que os documentos hoje em discussão, mereceram a aprovação, desta Mesa Administrativa, em reunião datada de 24 de Março de 2017.

Por seu turno, o Conselho Fiscal, conforme dispõe os estatutos, emitiu o seu parecer favorável sobre o Relatório e Contas do Exercício 2016, que o órgão executivo submeteu à sua apreciação.

2. ATIVIDADE OPERACIONAL DA INSTITUIÇÃO

No seu âmbito de ação, a Santa Casa da Misericórdia de Penacova presta serviço diário a 114 beneficiários inseridos nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Creche e Programa de Emergência Alimentar – Cantinas Sociais.

O gráfico seguinte representa a composição das respostas em relação ao número de utentes.



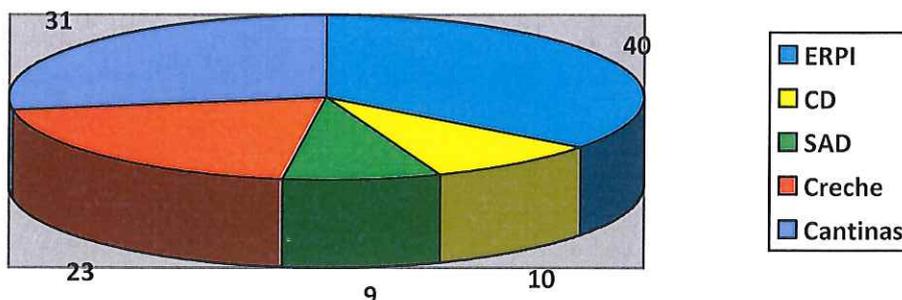
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signature and initials in blue ink.



Tem em funcionamento, atualmente 3 estabelecimentos sociais:

- Sede, onde desenvolve as respostas sociais de ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Cantinas Sociais. Neste estabelecimento funcionam também alguns serviços que dão apoio a todas as respostas e atividades, referimo-nos nomeadamente à lavandaria, serviço social, cozinha e serviço de enfermagem;
- Edifício Creche, onde são desenvolvidas as respostas sociais creche e RLIS. Também estão centralizados neste estabelecimento os serviços administrativos da Instituição;
- Pólo de Carvalho, onde são desenvolvidas as respostas sociais Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário;

Conseguimos no último trimestre de 2016, protocolo de colaboração com o Banco Alimentar – polo de Coimbra, como entidade recetora, para distribuir bens alimentares no concelho de Penacova. Nos meses de Novembro e Dezembro foram distribuídos bens alimentares a 32 famílias carenciadas.

Vamos agora, tentar explicar o desenvolvimento da atividade de cada resposta social.

ERPI

Durante o ano 2016, foram apoiados mensalmente nesta resposta 40 idosos, que corresponde à capacidade máxima atual das instalações.

No que respeita à frequência, não tem existido variações, tendo sido nossa preocupação a ocupação das vagas com a maior brevidade possível, de forma a não



Handwritten signature and initials in blue ink.

existirem período sem ocupação, que tem influencia direta nas receitas da resposta.

Durante este exercício esta resposta teve alguns constrangimentos no seu funcionamento, que derivaram do início da obra de remodelação e ampliação. Referimo-nos, nomeadamente a falta de espaço livre para salas de estar, que obrigou a disponibilizar o nosso auditório para este fim e também a transferência antecipada de 10 utentes para o nosso polo de Carvalho, que teve que ser adaptado para esta situação.

Centro de Dia

Foram apoiados, em média mensalmente, nesta resposta cerca de 11 idosos, nos estabelecimentos sede e polo de Carvalho.

O funcionamento desta resposta na sede, também sofreu com a obra, nos mesmos moldes do ERPI.

A aquisição da nova viatura de 9 lugares adaptada com a rampa elevatória para cadeira de rodas veio melhorar as nossas condições de transporte, ao nível desta resposta.

Serviço de Apoio Domiciliário

Foram apoiados em média, mensalmente 11 utentes, nos dois polos de funcionamento.

Esta resposta reduziu a frequência em relação ao ano anterior, motivado por alguns falecimentos e algumas entradas em ERPI.

Continuámos a realizar apoios domiciliários fora da nossa freguesia, nomeadamente na freguesia de Lorvão, mais concretamente na localidade de Chelo, uma vez que a IPSS daquela freguesia, não tinha capacidade de resposta

Atividades Lúdicas – Respostas Senior

Foram realizadas durante o ano várias actividades de animação e convívio, que contaram com a participação de utentes de todas as respostas sénior, da Misericórdia de Penacova, acompanhados por alguns familiares. Algumas delas tiveram ainda a presença de utentes de outras Instituições do concelho. Referimo-nos nomeadamente ao desfile de



carnaval, à festa de natal, sardinhada de Santo António, entre outros.

Organizaram-se alguns passeios durante o ano, nomeadamente à Cruz Alta no Buçaco e ao Parque do Lago no Luso.



Integrada no âmbito do Plano de Ação da Rede Social, a Santa Casa organizou em junho de 2016, um “Chá Dançante”, no largo de Santo António

Esta atividade teve como objectivo promover o envelhecimento ativo, através da dança e a criação de



momentos de convívio entre os utentes das várias IPSS e seniores da comunidade, de forma a melhorar o seu bem-estar e qualidade de vida. Estiveram presentes cerca de 80 idosos. Durante a tarde, dançaram e cantaram ao som da música tradicional portuguesa. No final da tarde, a Santa Casa ofereceu um lanche, onde não faltou o chá e alguns bolos para acompanhar.



Creche

Embora tenha iniciado o ano com uma frequência de 13 utentes, terminámos o ano 2016 com uma frequência de 23.

Conseguiu-se neste exercício rentabilizar esta resposta social, na medida em que no ano anterior tinham sido reafectados alguns recursos humanos a outras respostas (referimo-nos nomeadamente à afectação de uma educadora ao projecto RLIS), tendo sido aproveitados alguns recursos apoiados pelo IEFP, para conseguirmos manter o mesmo nível de recursos, mas com um encargo inferior.

A Santa Casa da Misericórdia de Penacova, organizou um convívio no dia mundial das crianças, que contou nesta actividade com a presença de cerca de 60 crianças, com idade até aos 3 anos, oriundos das várias Instituições do concelho. Foi visível no rosto destas crianças a alegria dos insufláveis, das pinturas faciais, da modelagem de balões, das actividades de música ao vivo onde cantaram e dançaram. Para finalizar a festa, cantou-se os parabéns e culminou-se com um lanchinho oferecido por esta Santa Casa.

Alterou-se a forma de organização da festa de encerramento, por forma a tentar cada vez mais o envolvimento das famílias. Assim, no dia 3 Julho de 2016, no dia mundial do ambiente, foi organizada a festa de encerramento da Creche, alargada a todos os colaboradores desta Misericórdia, cujo programa, previa nomeadamente a realização de um Peddy Paper, onde as equipas eram constituídas por vários pais e outros familiares e funcionários da Instituição. As equipas teriam que percorrer as ruas da Vila de Penacova, com o intuito de descobrirem a beleza da paisagem e a história da vila, indo em busca dos dados solicitados no questionário do Peddy Paper. Por fim, realizou-se um almoço convívio no Largo de Santo António, uma tarde de animação, com entrega dos diplomas aos finalistas.

Nesta actividade, estiveram mais de meia centena de participantes, tendo sido um domingo de lazer e convívio.

Cantinas Sociais

A resposta, Cantinas Sociais, funcionou bastante bem, permitindo absorver alguns custos fixos que seriam imputados a outras respostas, sendo uma forma de rentabilizar alguns recursos existentes. Os protocolos celebrados com as outras IPSS, para esta



resposta, continuam em vigor. Temos tido a plena ocupação da disponibilidade de refeições, existindo mesmo alguns períodos com lista de espera.

RLIS

Com um ano de intervenção pela resposta social, Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social / RLIS, pretende-se demonstrar a evolução do trabalho desenvolvido pela equipa, durante o ano de 2016.

Os casos com intervenção pela equipa surgiram, maioritariamente, através da sinalização dos serviços da segurança social ou de sinalizações de outras entidades parceiras: IPSS's ou Juntas de Freguesia, bem como dos atendimentos descentralizados.

A presente informação, encontra-se dividida pelas duas atividades que fazem parte integrante da resposta social "Serviço de Atendimento / Acompanhamento Social / RLIS", designadamente Atendimento Social e Acompanhamento Social, para as quais são descritos: o n.º de atendimentos; n.º de diligências efetuadas, o n.º de processos abrangidos e o apoio prestado.

No que concerne ao Acompanhamento Social são, ainda, enumeradas as prestações de carácter eventual (apoios pecuniários) propostas para aprovação ao ISS,I.P.- Centro Distrital de Coimbra e que foram atribuídas ao longo de 2016.

No que concerne à Plataforma RLIS, a elaborar para o concelho, devemos referir que foram efetuadas várias reuniões com as técnicas do concelho para a definição do modelo de funcionamento e de registo de informação. Foram, também, realizadas duas reuniões para solicitar orçamentos a duas entidades para a implementação da referida Plataforma e aguardamos decisão sobre a adjudicação.

Atividades:

N.º de processos nas duas atividades:

Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
9	11	12	7	8	8	7	7	7	13	9	8

Total anual de 106 processos atribuídos à equipa.



Atendimento Social

N.º de atendimentos por meses:

Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
12	39	77	69	66	71	76	57	46	92	118	75

Diligências efetuadas:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Entrevista Serviço	6	20	23	16	26	15	14	20	8	27	32	27
Vista Domiciliária	3	6	7	3	3	9	8	8	7	6	11	10
Contacto Telefónico	2	5	25	25	19	23	30	17	13	18	38	18
Articulação com outros serviços	1	8	22	25	18	24	24	12	18	41	37	23
Atendimentos outros	0	0	1	5	0	0	0	0	0	1	1	11

Total	12	39	77	69	66	71	76	57	46	92	118	78	801
--------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	----	------------

Acompanhamento Social

N.º de atendimentos por meses:

Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
3	0	10	29	48	40	54	57	73	36	28	45



Diligências efetuadas:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Entrevista Serviço	2	0	3	9	12	8	11	15	19	12	16	18
Vista Domiciliária	1	0	2	5	4	3	6	2	7	1	1	6
Contacto Telefónico	0	0	2	8	23	22	29	34	33	14	8	13
Articulação com outros serviços	0	0	3	7	9	7	8	6	14	9	3	9
Atendimentos outros	0	0	0	2	1	0	3	0	0	0	0	0

Total	3	0	10	29	48	40	54	57	73	36	28	46	424
--------------	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	------------

De referir que a linha “atendimentos outros” é referente a atendimentos efectuados, que no entanto não podem ser contabilizados em ASIP por vários motivos, designadamente: processos em nome de outros/as Técnicos/as; inexistência de NISS ou outras diligências que não são tipificadas para monitorização pela plataforma. Contudo não deixa de ser trabalho realizado pela equipa.

Apoios Económicos:

Foram elaboradas, ao longo do ano, diversas propostas para apoios eventuais, cujo montante aprovado de apoios per faz **4278,04€**.

Finalidade do apoio económico:

- Pagamento de medicamentos;
- Pagamento de transporte para consultas e fisioterapia;
- Pagamento de dívidas relacionadas com a habitação: gás, telefone e eletricidade;
- Pagamento de dívida na farmácia;
- Pagamento de internamento em comunidade terapêutica;
- Pagamento de transporte para formação;
- Pagamento de renda de casa.



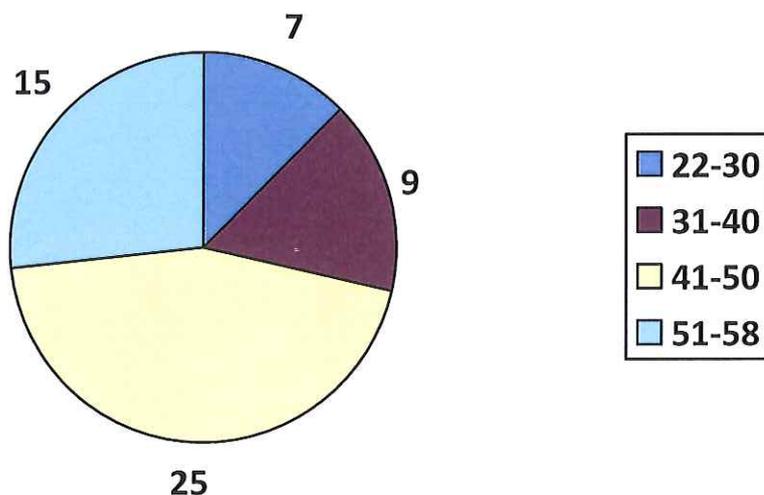
Outra tipologia de apoio prestado:

- Apoio psicossocial e de organização da vida quotidiana;
- Apoio emocional;
- Apoio na resolução de conflitos intra e extra familiar;
- Apoio em géneros alimentares;
- Articulação com outros serviços para apoio psicológico;
- Articulação com o Gabinete de Apoio à Vítima;
- Articulação com o Sector da Ação Social para apoio económico no âmbito do Fundo de Emergência Social, (foram encaminhadas duas situações, tendo sido atribuídos dois apoios económicos de 480, 00 € e de 450,00 €, respetivamente);
- Acompanhamento a consultas e outros relacionados com a situação-problema;
- Encaminhamento e organização de processos para Cantinas Sociais;
- Sinalização e organização de processos para vaga cativa em ERPI;
- Organização de processo para resposta ao ISS, I.P. em sinalizações para atribuição do Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores;
- Proteção Social em situação de realojamento;
- Encaminhamento e entrega de bens alimentares provenientes do Banco Alimentar, Polo de Coimbra;
- Sinalização e encaminhamento de pessoas beneficiárias para o FEAC (Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Carênciadas).

Recursos Humanos

Ao nível dos recursos humanos, a Santa Casa da Misericórdia de Penacova, contava no final de 2016, com 56 colaboradores.

As suas idades variam entre os 22 e os 58 anos.



Para fazer face e aliviar os constrangimentos, que a realização de uma obra de remodelação integral de um edifício causa, mais ainda, quando está ocupado com utentes, a Mesa Administrativa optou por reforçar o quadro de pessoal durante o decorrer dos trabalhos. Com o início da obra de remodelação e ampliação da sede, foram admitidas 4 novas funcionárias, que se vieram a mostrar indispensáveis, quando tivemos que deslocar, para o nosso polo de Carvalho, 10 utentes do ERPI.

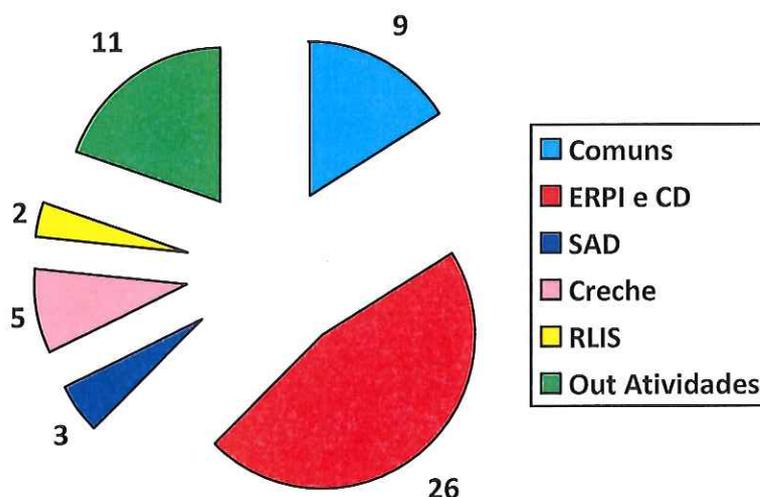
Foram organizadas algumas formações durante este exercício:

Formação / Ação de Formação	Carga Horária	Nº Participantes
Prevenção e primeiros socorros, Geriatria	50	3
Deteção e Intervenção nos maus tratos abuso infantil.	6	1
Relações Interpessoais e Intergrupais	3	3
Oncologia e o Idoso	16	1
Agente de Geriatria e Técnico Ação Educativa	2	16
Mobilidade e Posicionamento	2	14
Deteção e Intervenção nos maus tratos/abuso infantil	6	3
Envelhecimento Ativo	3	1
Gestão do Stress, do tempo e de conflitos	3	2
Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	50	4



O principal objectivo destas formações é dotar o quadro de pessoal de conhecimentos técnicos, por forma a melhorar o seu desempenho e em consequência melhorar a qualidade dos nossos serviços, aumentando a qualidade de vida e o bem-estar dos nossos utentes.

No gráfico seguinte conseguimos vislumbrar a afectação a cada resposta social da massa de trabalho.



3. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

RENDIMENTOS

Houve uma evolução positiva em todas as rubricas de rendimentos, sendo que a maior variação (19,75%) se obteve na rubrica vendas e serviços prestados. Esta variação surge, não pelo aumento das mensalidades dos utentes ou pelo aumento da frequência, mas sim pela prestação de serviços ao Município, pelo apoio ao funcionamento das escolas do concelho.

A composição dos rendimentos em 2016 é a constante no seguinte gráfico:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signature and initials in blue ink.



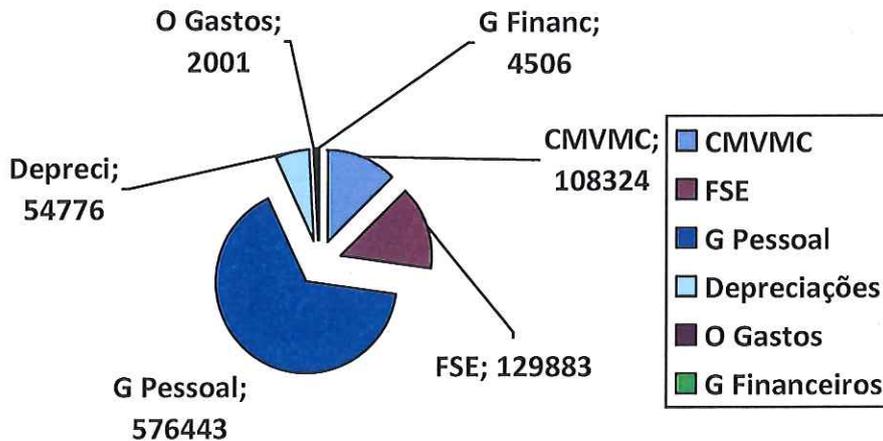
Em termos comparativos, nos anos 2015 e 2016. Temos:

Descrição	2016	2015
Vendas	0,00	19.950,00
Prestações de Serviços	471.384,11	393.629,01
Subsídios Exploração	401.876,56	371.022,91
Outros Rendimentos e Ganhos	28.933,70	44.132,24
Juros e Rendimentos Financeiros	355,22	220,31
	902.549,59	828.954,47

GASTOS

No que respeita a gastos, os mesmos também aumentaram, motivados pelo aumento dos preços (damos como exemplo o aumentos dos preços da electricidade, gás e combustíveis), pela obra de remodelação e ampliação, pelo funcionamento do projecto RLIS, por algumas questões legislativas e pela melhoria continua que se pretende manter.

A estrutura de gastos é a seguinte:



Como podemos verificar, a rubrica que mais peso tem é a de Gastos com o Pessoal que representa cerca de 65% da estrutura de gastos.

Em termos comparativos, nos anos 2015 e 2016. Temos:

Descrição	2016	2015
CMVMC	108.323,70	105.311,87
FSE	129.882,70	119.331,44
G. Pessoal	576.443,20	492.235,42
Outros Gastos	2.001,36	1.080,62
Depreciações	54.776,49	48.091,87
Juros e Rendimentos Financeiros	4.506,20	3.224,56
	875.933,65	769.275,78

A maior variação surge nas rubricas de gastos com o pessoal e depreciações.

Em relação à primeira, os motivos já foram explanados e tiveram a ver com a admissão de novos recursos, com o aumento do ordenado mínimo nacional em janeiro de 2016 e também com o aumento com a TSU para as IPSS's, que passou de 21,6% para 22%.

No que respeita a depreciações, foi realizado algum investimento em equipamento básico e em equipamento de transporte, no exercício de 2016, sendo que o aumento resulta da depreciação destes novos equipamentos.

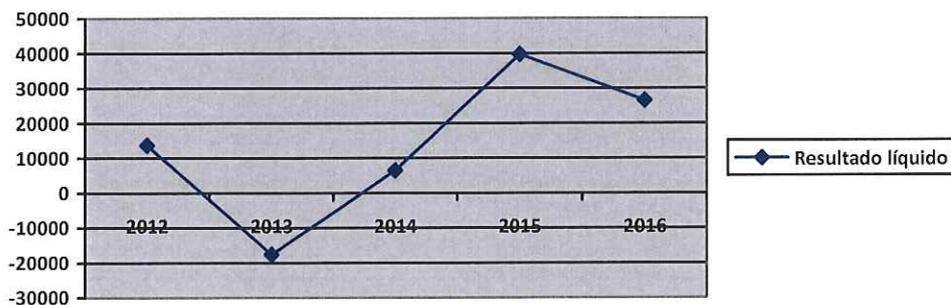


RESULTADOS

O resultado líquido apurado, no montante de 26.615,94€, deve-se a três situações principais:

- Os efeitos da política de reestruturação dos serviços e de contenção de custos, procurando sempre a maior rentabilidade dos recursos existentes;
- Criação de novos serviços, as Outras Atividades, cujo objectivo é rentabilizar os recursos existentes;
- Projeto RLIS, que veio absorver alguns custos fixos já existentes.

O gráfico seguinte mostra a evolução dos resultados nos últimos 5 anos:



Salientamos contudo que este valor de resultado líquido inclui 54.776,49€ de depreciações.

Este ano não existiram receitas extraordinárias (como a venda de eucaliptos de 2015).

É intenção desta Mesa Administrativa, manter esta política, de estabilidade financeira e crescimento sustentável

INVESTIMENTOS

No que respeita a investimentos:

- Equipamento de Transporte: O processo de renovação da nossa frota automóvel manteve-se. A viatura nova de 9 lugares, adaptada para utentes com mobilidade reduzida, foi entregue no 1º trimestre do ano. Foi adquirida em regime de leasing uma viatura nova para servir o projecto RLIS. Esta viatura vai ser apoiada nos 3 anos de vida do projecto, pelos apoios ao mesmo, sendo-lhe imputado as depreciações.



- Equipamento Básico: Adquiriu-se um autoclave, para esterilização de material e equipamento. Este permitiu adquirir os consumíveis de enfermagem, não esterilizados, cujo custo é menor. Foi ainda adquirido algum equipamento de cozinha, referimo-nos a um forno convector, que permitiu melhorar a eficiência daquele sector, uma vez que os fornos existentes estavam com défice de funcionamento devido à sua idade. Tornou-se necessário, adquirir algumas poltronas relax, para colocação em alguns quartos, para assim permitir retirar alguns utentes do leito, durante uma parte significativa do dia, sem haver a necessidade de os trazer para as salas de estar; Já a pensar na alteração de localização da cozinha, que irá passar para o polo de Carvalho, foi necessário adquirir equipamento térmico para o transporte de alimentos.

- Equipamento Administrativo: foi necessário proceder à troca de algum equipamento informático, que estava obsoleto, devido à idade. O equipamento administrativo e informático afeto ao projecto RLIS, está em regime de arrendamento, uma vez que o projecto não o financiava se não fosse por esta via.

- Diversos: A melhoria na qualidade de serviço que temos vindo a implementar, também implica algum investimento. Neste sentido, foi adquirido novo fardamento, para todos os colaboradores.

- Investimentos em curso: A obra de requalificação da sede, que visa, além da remodelação interior e exterior de edifício, a ampliação do mesmo, iniciou-se em outubro de 2016. No final deste exercício o montante investido neste projecto já montava a 129.552,85€.

Esta obra foi objeto de candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, promovido pela Misericórdia de Lisboa e pela União das Misericórdias.

O valor do apoio deste fundo foi no montante de 257.000,00€, tendo sido recebido 30% em 2016, 77.100,00€, ficando o restante para ser recebido em 2017, cerca de 179.900,00€.

No que respeita aos restantes valores necessários, o apoio do Município de Penacova será de 20% do investimento, cerca de 110.000,00€. O restante será contratualizado através de um crédito de médio e longo prazo com uma entidade bancária.

Estas situações traduziram um aumento dos activos fixos tangíveis em cerca de



203.678,21€, em 2016.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou divulgação nas contas do exercício.

5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

Manter os investimentos necessários, de forma a concluir o projecto de requalificação da sede, em tempo útil, de forma a ocupar a vagas criadas no menor espaço de tempo possível.

Esta situação, vai permitir continuar a rentabilizar os recursos existentes e aumentar a oferta e a qualidade dos serviços, não só no ERPI mas também no Centro de Dia.

Vamos continuar a manter a mesma política de contenção de custos e de reestruturação dos serviços, procurando sempre os melhores preços na compra das mercadorias e na prestação de serviços.

No que respeita a investimentos, será seguramente um ano de muito investimento, nomeadamente:

- Estima-se concluir o processo de ampliação e remodelação da sede;
- Também está previsto realizar obras no Polo de Carvalho, com vista a dotar aquelas instalações de um ERPI com capacidade para 15 utentes. Salientar que o projecto já se encontra aprovado pelas entidades competentes (Segurança Social, Serviço de Saúde e Protecção Civil);
- Adquirir o novo equipamento para a sede e o novo equipamento para o Polo de Carvalho;
- Aquisição de uma viatura comercial, que servirá para os transportes de alimentação, recolha de roupa suja e entrega de roupa limpa, entre a Sede e o Polo de Carvalho.

Estamos atentos aos apoios comunitários, que possam trazer novas oportunidades, que permitam desenvolver mais atividades.



Neste contexto, abriu recentemente candidatura ao Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC), Medida 1, Tipologia 1.2.1 do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), Eixo Prioritário 01 – Aquisição e Distribuição de Géneros Alimentares e ou Bens de Primeira Necessidade, sendo obrigatório, conforme consta no aviso de abertura, corresponder aos territórios lá definidos, que no caso do concelho de Penacova ficou integrado na área geográfica composta por Penacova, Arganil e Vila Nova de Poiares. Assim, tornava-se necessária organizar uma candidatura supraconcelhia. Através de protocolo de cooperação, entre as 3 Misericórdias (Santa Casa da Misericórdia de Penacova, Santa Casa da Misericórdia de Arganil e Irmandade da Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares) foi elaborada candidatura conjunta, tendo sido já submetida. Em caso de aprovação ficará a Santa Casa da Misericórdia de Penacova, responsável pela distribuição dos bens alimentares às famílias mais carenciadas, do concelho de Penacova.

Salientamos contudo que um dos objectivos principais desta Mesa Administrativa será assegurar sempre que se mantenha um bom nível de qualidade, no desempenho das respostas atualmente desenvolvidas pela Instituição.

6. CONCLUSÃO

Mais uma vez se verifica que esta Mesa Administrativa, tem exercido funções com eficiência, clareza e rigor, nunca descorando o principal objectivo destas Instituições, o Apoio Social.

Aproveitamos para agradecer aos restantes membros dos Órgãos Sociais (Assembleia Geral e Conselho Fiscal), a sua colaboração desinteressada, sem a qual esta Mesa Administrativa nunca conseguiria atingir os resultados a que se propôs.

Esta Mesa Administrativa aproveita ainda a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pelo Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Centro de Emprego de Coimbra, União das Misericórdias Portuguesas e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

Município de Penacova, por todos os Colaboradores e Funcionários, Fornecedores, Instituições Bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

Por fim um agradecimento especial a todos os Irmãos, pela confiança que nos têm transmitido.

Assim, propomos a esta digna Assembleia a aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2016, bem como do Relatório do Concelho Fiscal.

Propomos ainda que o Resultado Líquido do exercício seja transferido para resultados transitados.

Penacova, 24 de Março de 2017

A Mesa Administrativa

José António R. Amaro

[Signature]

[Signature]

[Signature]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signature and initials in blue ink.

INTRODUÇÃO

Tornou-se política desta Instituição, elaborar o Plano de Ação anual, no qual estão normalmente definidos os objetivos estratégicos que orientam o rumo da Instituição. Estes objetivos estratégicos têm um período temporal, normalmente, equivalente ao mandato da Mesa Administrativa, que os define. Poderão, no decorrer do mandato, serem acrescentados mais alguns objetivos estratégicos, desde que a sua execução não comprometa futuras gestões.

Por sua vez, são também definidos objetivos operacionais, por resposta ou por atividade, que permitem orientar o funcionamento das mesmas. Estes, por sua vez têm um período temporal, que equivale ao ano.

Em conformidade com o estabelecido, torna-se necessário proceder á avaliação do Plano de Ação, verificando assim, como foram ou não cumpridos os objetivos definidos.



Handwritten signature and initials in blue ink.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Estratégia de desenvolvimento da Instituição para o período de 2016/2018:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
Preservar a identidade e a atividade da Instituição.	<ul style="list-style-type: none">▪ Celebração da data comemorativa de aniversário da Instituição;▪ Celebração do Dia da Padroeira da Misericórdia – N. Senhora da Guia;▪ Manter atualizada e em funcionamento a página da internet e do facebook;	Concretizado parcialmente. A página foi mantida atualizada
Reforçar a qualidade dos serviços prestados.	<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar o nível de qualidade das respostas sociais Creche, ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.▪ Arrancar com a obra de remodelação e ampliação da Sede, onde funcionam as respostas ERPI, Centro de Dia e SAD▪ Planeamento da formação anual.	Em Execução Trata-se de um objetivo para 4 anos. A obra está em execução. Foi ministrada alguma formação
Apostar no crescimento sustentado.	<ul style="list-style-type: none">▪ Garantir 100% de ocupação da capacidade da resposta social de ERPI;▪ Garantir entre 25% e 100% da ocupação da capacidade das respostas sociais de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário;▪ Garantir entre 25% e 50% da ocupação da capacidade das respostas sociais do Pólo de Carvalho;▪ Garantir uma ocupação média superior a 75%, na resposta social creche;	Concretizado



Handwritten signature and initials in blue ink.

<p>Colocar em pleno funcionamento a RLIS (Rede Local de Intervenção Social)</p>	<ul style="list-style-type: none">▪Garantir formação á equipa;▪Preparar plataforma informática e colocar em pleno funcionamento;▪Estabelecer parcerias com diversas entidades do concelho	<p>Executado parcialmente. Não foi colocado em funcionamento a plataforma. Foram solicitados orçamentos.</p>
<p>Manter a execução o projeto anual "Aprender e (re)viver com a natureza".</p>	<ul style="list-style-type: none">▪Recolha de material natural de acordo com a época, que será utilizado ao longo do desenvolvimento de atividades;▪Elaboração de diferentes trabalhos manuais em datas festivas com materiais naturais e recicláveis recolhidos, como Carnaval, Páscoa, Santos Populares, entre outras.▪Decoração dos espaços institucionais com trabalhos alusivos ao tema;▪Criação de um mural, para informar atividades e momentos importantes da execução prática do projeto;▪Atividades de expressão motora- Piscina, Gerotomotricidade e caminhadas▪Conversas informais e dinâmicas de grupo sobre o tema do projeto;▪Passeios a espaços verdes do nosso meio.▪Desenvolvimento de atividades físicas e jogos de exterior nos espaços verdes sempre que as condições climatéricas o permitam.▪Comemorar as datas festivas ao longo do ano.	<p>Em execução Tratava-se de um projeto para 3 anos</p>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signature and initials in blue ink.

<p>Promoção de intercâmbio entre gerações e instituições.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪Organizar e participar em atividades, proporcionando intercâmbios intergeracionais▪Participar na organização das Festas Anuais de Santo António em colaboração com a atual comissão de capela, procurando integrar estes festejos nos Marchas Populares organizadas pelo Município.	<p>Executado</p>
---	---	------------------



OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2016

– ÁREAS DE GESTÃO/SERVIÇOS

1. INVESTIMENTOS

OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
Remodelação da sede onde funciona o ERPI	<ul style="list-style-type: none">▪Elaboração e licenciamento do projeto de obras▪Início e conclusão da realização de obras de remodelação, conservação e ampliação;▪Iniciar levantamento do equipamento básico necessário e solicitar orçamentos, com vista á aquisição no inicio o ano seguinte;	<ul style="list-style-type: none">▪Mesa Administrativa▪Diretor	Executado Parcialmente O início da obra teve algum atraso. A execução só iniciou em outubro de 2016 e será terminada em 2017. O levantamento do equipamento básico, também passou para 2017
Aquisição de Viatura de 9 Lugares usada	<ul style="list-style-type: none">▪Pedido de Orçamentos▪Aquisição	<ul style="list-style-type: none">▪Mesa Administrativa▪Diretor	Como só em 2016, é que nos foi entregue a viatura adaptada, contratualizada em 2015, não se executou este objetivo

2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪Reforçar as competências e conhecimentos dos/as colaboradores através de formação interna e externa.	Proporcionar a todos os colaboradores formação interna e externa.	<ul style="list-style-type: none">▪Diretor	Foram realizadas algumas formações



Handwritten signature and initials in blue ink.

▪Consulta dos trabalhadores	Realizar duas vezes por ano, a consulta aos trabalhadores	▪Empresa responsável pela Higiene e Segurança no Trabalho	Não executado A empresa não enviou formulários de consulta aos trabalhadores
-----------------------------	---	---	---

3. GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪Aumentar a eficiência na gestão dos recursos existentes para fazer face aos aumentos dos preços dos produtos.	▪Reduzir os custos com o funcionamento interno.	▪Diretor	Executada Embora tenhamos aumentado os custos de funcionamento, esta situação ficou a dever-se ao início da obra
▪Cumprir e fazer cumprir o orçamento para 2016.	▪Atingir os montantes previstos dos resultados líquidos constantes do orçamento.	▪Mesa Administrativa ▪Diretor	Executada Foram ultrapassados os resultados previstos, no orçamento

4. ANIMAÇÃO

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪Contribuir para o aumento do bem-estar dos idosos e prolongar a sua autonomia.	▪Participação de pelo menos 60% dos utentes autónomos da instituição nas atividades de animação (utentes de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário).	▪Animadoras ▪Diretoras Técnicas	Foram cumpridas com sucesso as atividades previstas no Plano de atividades. No entanto, surgiram dificuldades em garantir a participação de alguns utentes de SAD.



Handwritten signature and initials in blue ink.

OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2016 - RESPOSTAS SOCIAIS E OUTRAS ATIVIDADES

1. LAR DE IDOSOS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
▪Contribuir para o aumento do bem-estar dos utentes.	▪Reforçar o nível de qualidade dos serviços.	Equipa técnica Colaboradores	Mesmo com os constrangimentos das obras, foi concretizado este objetivo
▪Prestação de um serviço personalizado e adequado às necessidades dos utentes	▪Realização de um estudo rigoroso do contexto socioeconómico e cultural dos utentes	Equipa técnica	Concretizado
▪Garantir 100% de ocupação da capacidade da resposta social do ERPI	▪Dar resposta a 40 utentes, em média, durante o ano.	Diretor Equipa técnica	Concretizado
▪Promover o elo de ligação entre a Instituição, família e o idoso.	▪Garantir a coesão das relações familiares, diminuindo o risco de quebra total de rotinas e contactos com os responsáveis pelos utentes.	Equipa técnica	Foram realizadas atividades de convívio e animação, que promoveram a aproximação dos utentes à família e à comunidade (Desfile de Carnaval, Festa de Natal)



Handwritten signatures and initials in blue ink.

2. CENTRO DE DIA

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	AValiação
▪ Rentabilizar os serviços afetados ao Centro de Dia de Penacova.	▪ Terminar o ano com pelo menos 5 utentes no Centro de Dia	Equipa Técnica	Concretizado, terminamos o ano com 5 utentes
▪ Rentabilizar os serviços afetados ao Centro de Dia do Pólo de Carvalho.	▪ Dar resposta em média a pelo menos 10 utentes do Centro de Dia	Equipa Técnica	Terminamos o ano com 5 utentes, não tendo atingido o objectivo.
▪ Contribuir para o aumento do bem-estar dos utentes.	▪ Reforçar o nível de qualidade dos serviços.	Equipa Técnica Colaboradores	Mesmo com os constrangimentos das obras, foi concretizado este objetivo

3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	AValiação
▪ Rentabilizar os serviços afetados ao Centro de Dia de Penacova.	▪ Dar resposta a 12 utentes do SAD.	Equipa Técnica Direção Técnica	O máximo de frequência que se atingiu foi de 9 utentes.
▪ Rentabilizar os serviços afetados ao Centro de Dia do Pólo de Carvalho.	▪ Terminar o ano com pelo menos 5 utentes do SAD.	Equipa Técnica Direção Técnica	Terminamos o ano com 2 utentes.
▪ Contribuir para o aumento do bem-estar dos utentes.	▪ Reforçar o nível de qualidade dos serviços.	Equipa Técnica Colaboradores	Mesmo com os constrangimentos das obras, foi concretizado este objetivo.



Arquivos
[Handwritten signature]

4. CRECHE

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
▪ Contribuir para o aumento do bem-estar das crianças.	▪ Reforçar o nível de qualidade dos serviços.	Direção Técnica Colaboradores	Concretizado
▪ Desenvolver competências que permitam às crianças a entrada no jardim-de-infância, sem problemas de adaptação à nova realidade e às novas regras.	▪ Aumento do nível de satisfação das crianças.	Direção Técnica Colaboradores	Concretizado
▪ Rentabilizar os serviços afetados à Creche.	▪ Terminar o ano com pelo menos 20 utentes na creche.	Direção Técnica	Concretizado Terminamos o ano com 23 utentes.
▪ Promover o elo de ligação entre a Instituição, família e a criança.	▪ Garantir a participação da família em atividades lúdico-didáticas.	Direção Técnica	Foram realizadas atividades de convívio e animação, que promoveram a aproximação dos utentes à família e à comunidade (Carnaval, Festa de Encerramento Festa de Natal)



5. RLIS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>Potenciar a concertação da atuação dos diversos organismos e entidades responsáveis pela ação social no concelho, de forma a rentabilizar e assegurar os recursos necessários ao acompanhamento social das situações.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Formalizar o encaminhamento das situações identificadas no relatório individual ou do agregado familiar para os diversos agentes e parceiros.▪ Criação de um serviço de atendimento e acompanhamento integrado	<ul style="list-style-type: none">▪ Atendimento	<p>Assistente Social</p> <p>Educador de Infância</p> <p>Psicólogo</p>	<p>Em média foram realizados 71 atendimentos mensais, pela equipa.</p>
<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver uma intervenção pró-ativa e preventiva em famílias vulneráveis, adaptada às características e especificidades destas famílias, que promova nas mesmas competências específicas para lidarem com a disfuncionalidade familiar e conjugal.▪ Definição de atribuições de cada organização para a adoção de procedimentos que têm em vista o apoio e acompanhamento das vítimas.▪ Desenvolver as competências pessoais e sociais nas famílias sinalizadas:<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver conhecimentos e técnicas para melhorar as suas condições de vida;- Contribuir para a adoção de comportamentos saudáveis e incentivar a mudança de atitudes relacionadas com o conflito e a violência;- Incentivar e promover a (re) estruturação dos seus projetos de vida ao nível individual e familiar.	<ul style="list-style-type: none">▪ Acompanhamento	<p>Assistente Social</p> <p>Educador de Infância</p> <p>Psicólogo</p>	<p>Em média foram realizados 36 acompanhamentos mensais, pela equipa</p>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

Este plano foi aprovado em Reunião da Mesa Administrativa no dia **13 de Novembro de 2015** e foi apresentado em Assembleia Geral no dia **20 de Novembro de 2015**.

Foi avaliado pela Equipa Técnica, da qual faz parte um elemento da Mesa Administrativa, em Janeiro de 2017, para posteriormente ser apresentado à Mesa Administrativa, para aprovação.

Em resumo, parece-nos que, a maior parte dos objetivos foram cumpridos total ou parcialmente e alguns não foram devido a constrangimentos externos, sendo o principal o início da obra de remodelação da sede.

Aprovado em reunião da Mesa Administrativa de 24 de Março de 2017.

A MESA ADMINISTRATIVA

José António R. Amorim

[Signature]

[Signature]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

MAPAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

[Handwritten signatures and initials]
Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2016	31 Dez 2015	Variância
<u>ATIVO</u>				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3.2.1 ; 4	1.364.093,31	1.215.191,59	12,25%
Investimentos financeiros		890.549,31	890.185,13	0,00%
Outros Créditos e Ativos não Correntes	11.4	465.399,33	465.239,68	0,04%
		2.720.041,95	2.570.616,40	7,09%
Ativo corrente				
Inventários	3.2.3 ; 5	6.796,66	5.507,01	23,42%
Créditos a Receber	3.2.4 ; 11.2	33.391,70	29.064,48	15,42%
Estado e outros entes públicos		17.647,48	3.542,34	398,19%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		859,00	757,00	13,47%
Diferimentos		3.228,96	1.177,47	174,23%
Outros ativos Correntes		20.289,45	1.152,22	43,39%
Caixa e depósitos bancários	3.2.5 ; 11.3	212.815,33	126.707,65	67,96%
		295.028,58	167.908,17	20,26%
Total do Ativo		3.015.070,53	2.738.524,57	10,13%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		663.430,61	663.430,61	0,00%
Resultados transitados		1.479.785,75	1.438.158,30	2,89%
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		442.558,05	385.246,48	14,88%
Resultado líquido do período	11.1	26.615,94	39.728,56	-33,01%
Total do fundo de capital		2.612.390,35	2.526.563,95	3,40%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	3.2.9 ; 9	71.071,00	71.071,00	0,00%
		71.071,00	71.071,00	0,00%
Passivo corrente				
Fornecedores	3.2.6	26.118,07	18.017,21	44,96%
Estado e outros entes públicos		31.073,81	35.980,39	-13,64%
Financiamentos obtidos	3.2.9 ; 9	64.817,32	7.028,20	822,25%
Diferimentos		90,00	90,00	0,00%
Outras Passivos Correntes		209.509,98	79.773,82	164,85%
		331.609,18	140.889,62	136,08%
Total do Passivo		402.680,18	211.960,62	90,45%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3.015.070,53	2.738.524,57	10,13%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signature and initials in blue ink.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados	6.1	471.384,11	393.629,01	19,75%
Subsídios, doações e legados à exploração	3.2.8 ; 8	401.876,56	371.022,91	8,32%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-108.323,70	-105.311,87	-2,86%
Fornecimentos e serviços externos	6.1.1	-129.882,70	-119.331,44	-8,84%
Gastos com o pessoal	7	-576.443,20	-492.235,42	-17,11%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	6.1.2	28.933,70	44.132,24	-34,44%
Outros gastos e perdas		-2.001,36	-1.080,62	-85,20%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85.543,41	90.824,81	-5,81%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-54.776,49	-48.091,87	-13,90%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30.766,92	42.732,94	-28,00%
Juros e rendimentos similares obtidos		355,22	220,31	61,24%
Juros e gastos similares suportados	3.2.9 ; 9	-4.506,20	-3.224,69	-39,74%
Resultados antes de impostos		26.615,94	39.728,56	-33,01%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	11.1	26.615,94	39.728,56	-33,01%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signature and initials in blue ink.

Demonstração dos Resultados por Funções

RESPOSTA SOCIAL - ERPI

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		286.115,60	291.082,71	-1,71%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-373.241,45	-372.916,67	-0,09%
	Resultado bruto	-87.125,85	-81.833,96	-6,47%
Outros Rendimentos		203.718,82	204.260,50	-0,27%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-93.960,50	-83.880,19	-12,02%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-1.168,01	-878,02	-33,03%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21.464,46	37.668,33	-43,02%
Gastos de financiamento		-2.959,21	-1.776,67	-66,56%
	Resultados antes de impostos	18.505,25	35.891,66	-48,44%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
	Resultado líquido do período	18.505,25	35.891,66	-48,44%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

Demonstração dos Resultados por Funções

RESPOSTA SOCIAL - CENTRO DE DIA

Em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		21.075,25	9.772,89	115,65%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-17.181,04	-3.742,35	-359,10%
	Resultado bruto	3.894,21	6.030,54	-35,43%
Outros Rendimentos		7.336,81	4.993,43	46,93%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-3.399,79	-4.519,75	24,78%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-39,97	-33,52	-19,24%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7.791,26	6.470,70	20,41%
Gastos de financiamento		-84,34	-70,28	-20,01%
	Resultados antes de impostos	7.706,92	6.400,42	20,41%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
	Resultado líquido do período	7.706,92	6.400,42	20,41%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Demonstração dos Resultados por Funções

RESPOSTA SOCIAL- CENTRO DE DIA DE CARVALHO

Em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		17.155,28	13.480,66	27,26%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-19.128,06	-12.330,89	-55,12%
	Resultado bruto	-1.972,78	1.149,77	-271,58%
Outros Rendimentos		10.618,94	10.120,43	4,93%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-16.863,69	-10.355,02	-62,86%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-73,13	0,00	0,00%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8.290,66	915,18	-1005,90%
Gastos de financiamento		-66,51	0,00	0,00%
	Resultados antes de impostos	-8.357,17	915,18	-1013,17%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
	Resultado líquido do período	-8.357,17	915,18	-1013,17%

(1) - Euro

Penascrita - Contabilidade e Fiscalidade, Lda



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letter 'A'.

Demonstração dos Resultados por Funções

RESPOSTA SOCIAL - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		20.759,69	26.894,10	-22,81%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-41.360,14	-47.029,73	12,06%
Resultado bruto		-20.600,45	-20.135,63	-2,31%
Outros Rendimentos		35.392,67	44.956,46	-21,27%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-13.419,10	-17.762,91	24,45%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-108,23	-34,26	-215,91%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.264,89	7.023,66	-81,99%
Gastos de financiamento		-559,76	-884,25	36,70%
Resultados antes de impostos		705,13	6.139,41	-88,51%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		705,13	6.139,41	-88,51%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

Demonstração dos Resultados por Funções

RESPOSTA SOCIAL - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO - CARVALHO

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		3.652,32	7.650,38	-52,26%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-10.854,25	-8.402,45	-29,18%
	Resultado bruto	-7.201,93	-752,07	-857,61%
Outros Rendimentos		12.797,99	12.139,41	5,43%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-8.801,35	-8.177,35	-7,63%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-39,74	0,00	0,00%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3.245,03	3.209,99	-201,09%
Gastos de financiamento		-44,37	0,00	0,00%
	Resultados antes de impostos	-3.289,40	3.209,99	-202,47%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
	Resultado líquido do período	-3.289,40	3.209,99	-202,47%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Demonstração dos Resultados por Funções

RESPOSTA SOCIAL - CRECHE

Em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2016	2015	Variância
Vendas e serviços prestados		24.824,19	24.445,77	1,55%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-70.806,68	-105.529,28	32,90%
	Resultado bruto	-45.982,49	-81.083,51	43,29%
Outros Rendimentos		70.688,19	86.822,17	-18,58%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-16.587,93	-18.852,57	12,01%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-95,32	-134,82	29,30%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.022,45	-13.248,73	160,55%
Gastos de financiamento		-227,76	-493,49	53,85%
	Resultados antes de impostos	7.794,69	-13.742,22	156,72%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
	Resultado líquido do período	7.794,69	-13.742,22	156,72%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Demonstração dos Resultados por Funções

RESPOSTA SOCIAL - CANTINAS SOCIAIS

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		909,00	352,50	157,87%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-26.852,18	-28.173,33	4,69%
Resultado bruto		-25.943,18	-27.820,83	6,75%
Outros Rendimentos		28.400,19	28.335,00	0,23%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-1.214,76	-200,00	-507,38%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-2,87	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.239,38	314,17	294,49%
Gastos de financiamento		-66,43	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		1.172,95	314,17	273,35%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		1.172,95	314,17	273,35%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Demonstração dos Resultados por Funções

RESPOSTA SOCIAL - RLIS

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-51.049,84	-6.486,92	-686,97%
	Resultado bruto	-51.049,84	-6.486,92	-686,97%
Outros Rendimentos		62.208,27	0,00	0,00%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-12.913,93	-104,51	-12256,65%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-472,21	0,00	0,00%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-2.227,71	-6.591,43	66,20%
Gastos de financiamento		-453,52	0,00	0,00%
	Resultados antes de impostos	-2.681,23	-6.591,43	59,32%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
	Resultado líquido do período	-2.681,23	-6.591,43	59,32%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

[Handwritten signature and initials]

Demonstração dos Resultados por Funções

RESPOSTA - OUTRAS ATIVIDADES

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		96.892,78	19.950,00	385,68%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-90.595,26	-31.636,92	-186,36%
Resultado bruto		6.297,52	-11.686,92	153,89%
Outros Rendimentos		3,60	23.748,06	-99,98%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-1.196,14	-4.869,76	75,44%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-1,88	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.103,10	7.191,38	-29,04%
Gastos de financiamento		-44,30	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		5.058,80	7.191,38	-29,65%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		5.058,80	7.191,38	-29,65%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2016	2015	Variância
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes e utentes		455.444,60	391.098,36	16,45%
Pagamentos a fornecedores		-231.899,63	-230.754,29	-0,50%
Pagamentos ao pessoal		-573.384,72	-488.790,50	-17,31%
Caixa gerada pelas operações		-349.839,75	-328.446,43	-6,51%
Outros recebimentos/pagamentos		394.847,77	389.157,89	1,46%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		45.008,02	60.711,46	-25,87%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-66.593,68	-7.826,52	-750,87%
Investimentos financeiros		-500,00	-50.000,00	-101,00%
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		50.208,28	181,47	27567,54%
Subsídios ao investimento		77.323,50	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		35,71	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		60.473,81	-57.645,05	31,43%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		42.000,00	71.071,00	-40,90%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-9.751,29	-23.277,71	58,11%
Juros e gastos similares		-1.622,86	-1.060,65	-53,01%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		30.625,85	46.732,64	-34,47%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		136.107,68	49.799,05	-27,49%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		76.707,65	26.908,60	185,07%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		212.815,33	76.707,65	47,07%

(1) - Euro



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Demonstração das Alterações nos fundos Próprios

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2015

UN. MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015		663.430,61	0,00	0,00	1.434.571,55	0,00	401.460,66	6.496,25	2.505.959,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	3.586,75	0,00	16.214,18	-6.496,25	13.304,68
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								39.728,56	39.728,56
RESULTADO EXTENSIVO								39.728,56	39.728,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015		663.430,61	0,00	0,00	1.438.158,30	0,00	385.246,48	39.728,56	2.526.563,95

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2016

UN. MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		#####	0,00	0,00	1.438.158,30	0,00	385.246,48	39.728,56	2.526.563,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	41.627,45	0,00	57.311,57	-39.728,56	59.210,46
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								26.615,94	26.615,94
RESULTADO EXTENSIVO								26.615,94	26.615,94
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016		#####	0,00	0,00	1.479.785,75	0,00	442.558,05	26.615,94	2.612.390,35



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'AF' at the bottom.]

ANEXO

31 de Dezembro de 2016

Índice

1. Identificação.....	3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
2.1 Referencial Contabilístico	3
3. Principais políticas contabilísticas.....	4
3.1. Bases de Apresentação	4
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
3.3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	8
4. Ativos fixos tangíveis.....	8
4.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis:	8
4.2. Outras divulgações sobre os Activos Fixos tangíveis:	9
5. Inventários	9
5.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada	9
5.2. Quadro de apuramento do custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários:	9
6. Rendimentos e Gastos	10
6.1. Vendas e Prestações de Serviços	10
6.2. Fornecimento e Serviços Externos.....	11
6.3. Outros Rendimentos e Ganhos.....	13
7. Benefícios dos empregados	13
7.1. Pessol ao serviço da entidade	13
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	16
9. Custos de Empréstimos Obtidos.....	16
9.1. Empréstimos Obtidos.....	18
10. Divulgações exigidas por diplomas legais	18
11. Outras informações	18
11.1. Resultado Líquido	18



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

[Handwritten signature and initials in blue ink]

11.2. Clientes e Utentes.....	19
11.3. Depósitos Bancários e Caixa	19
11.4. utros Créditos Correntes/não Correntes	20
11.5. Outras Informações	20
11.6. Acontecimentos após data de Balanço.....	21



O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2016, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, a NCRF-ESNL.

1. Identificação

Designação da entidade: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penacova

Sede social: Rua de Santo António, nº 4 - Penacova

Endereço electrónico: geral@scmpenacova.pt

Página na internet: www.scmpenacova.pt

Natureza da actividade: Instituição Particular de Solidariedade Social

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e anteriores.



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1.2. Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Santa Casa da Misericórdia de Penacova, continuará a operar no futuro, não havendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.4. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

Entendemos que assim é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes e interessados na informação que é prestada.



3.1.5. Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes desta informação, com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.1.6. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser mantidas de maneira consistente ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Todas as demonstrações financeiras apresentadas apresentam uma análise comparativa dos dois últimos exercícios bem como da evolução da instituição.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4



As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.2.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos,

3.2.3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o FIFO (first in, first out) como método de custeio.

Os valores de Inventários respeitam aos géneros alimentares, cuja contagem física foi realizada a 31/12/2016.

3.2.4. Clientes, utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes”, “Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma, a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Neste exercício, não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade.

Verificou-se um aumento do saldo da rubrica de utentes, que deriva de duas situações:

- do fato de existirem famílias com algumas dificuldades em manter os pagamentos actualizados;
- e do aumento que se verificou nas vendas e prestações de serviços

No que respeita aos clientes c/c, surgem registos nesta rubrica com o início do desenvolvimento de outras actividades, nomeadamente com a prestação de serviços ao Município de Penacova.

3.2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Assim:

11 – Caixa	2.360,69€
12/13/14 – Depósitos Bancários	210.454,64€



3.2.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.2.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.2.8. Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da atividade da entidade, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incurros, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Assim, os subsídios à exploração registados em 2016, respeitam a gastos da atividade desenvolvida em 2016.

Tiveram um acréscimo de 8,32%, que deriva principalmente dos apoios recebidos da RLIS.

As restantes respostas têm mantido os níveis de frequência, estabilizados.

Tentou-se que a variação da frequência no ERPI não se sentisse procurando a ocupação das vagas com a maior brevidade possível, no entanto isso nem sempre foi possível

3.2.9. Financiamentos Obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”, uma vez que nenhuns respeitam a investimentos em ativo tangível em curso.

Esta rubrica apresenta neste exercício de 2016, o montante de 78.099,20€, com a seguinte proveniência:

- Financiamentos Bancários	64.817,32€ (respeitam a dois leasings para aquisição de viaturas)
- Outros Financiamentos	71.071,00€ (Fundo de Reestruturação do Sector Solidário)



3.3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial 01-jan-16	Aquisições Dotações	Abates	Transferencias	Revalorizações	Saldo final 31-dez-16
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e rec naturais	17.058,85	0,00	0,00	0,00	0,00	17.058,85
Edifícios e out construç	1.470.787,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1.470.787,42
Equipamento básico	196.010,88	9.993,83	0,00	0,00	0,00	206.004,71
Equip de transporte	57.715,82	62.040,41	0,00	0,00	0,00	119.756,23
Equip Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip administrativo	47.359,29	1.265,24	0,00	0,00	0,00	48.624,53
Outras At Fixos Tangíveis	2.223,83	825,88	0,00	0,00	0,00	3.049,71
	1.791.156,09	74.125,36	0,00	0,00	0,00	1.865.281,45
Depreciações acumuladas						
Terrenos e rec naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e out construç	353.473,87	34.749,44	0,00	0,00	0,00	388.223,31
Equipamento básico	179.142,01	8.547,88	0,00	0,00	0,00	187.689,89
Equip de transporte	46.716,87	10.717,00	0,00	0,00	0,00	57.433,87
Equip Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip Administrativo	46.687,20	676,12	0,00	0,00	0,00	47.363,32
Outras At Fixos Tangíveis	2.223,83	86,05	0,00	0,00	0,00	2.309,88
	628.243,78	54.776,49	0,00	0,00	0,00	683.020,27



4.2. Outras divulgações sobre os Activos Fixos tangíveis:

Salientar que o montante de 74.125,36, considerado como investimento adquirido no exercício, corresponde à aquisição de:

- equipamento básico, nomeadamente, forno convector, recipientes térmicos para transporte de alimentação, poltronas relax, autoclave, etc..
- equipamento de transporte, viatura de 9 lugares devidamente equipada com acesso a cadeiras de rodas e viatura para a RLIS;
- equipamento administrativo, computadores;
- outros ativos fixos tangíveis, novo fardamento para o pessoal.

4.3. Investimentos em Curso:

Como o montante da rubrica 45 – Investimentos em Curso, corresponde na sua totalidade a Ativos Fixos Tangíveis em curso, entendemos por bem, integrar estas divulgações no Ativo Fixo Tangível.

Nesta rubrica estão incluídos valor de investimentos em curso, referentes a duas situações:

- Obras do Antigo Hospital (52.279,28€)
- Requalificação da Sede (129.552,85€), iniciada em Outubro de 2016, prazo de execução 12 meses.

5. Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

No que respeita a inventário, os valores registados respeitam aos generos alimentares consumidos pela entidade.

Utiliza-se o método de custeio FIFO, em sistema de inventário permanente.

O inventário foi mensurado, através de contagem física às existências, realizada no final do exercício.

5.2. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários:



Descrição	Mercadorias	Materias Primas e Subsidiarias	TOTAL
Inventários Iniciais		5.507,01	5.507,01
Compras		109.613,35	109.613,35
Reclassificação e Regularização de Inventários		0	0,00
Inventários Finais		6.796,66	6.796,66
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		108.323,70	108.323,70

Salientar o aumento do custo, que comparativamente com o ano anterior aumentou em cerca de 2,8%, que advém do aumento generalizado do preço dos bens alimentares.

6. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e os gastos são contabilizados na data em que ocorrem, devendo no entanto ser imputados ao respectivo período, continuando a respeitar o princípio da especialização do exercício e o princípio do acréscimo.

6.1. Vendas e Prestações de Serviços

Para os períodos de 2015 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	0,00	19.950,00
Prestações de Serviços		
Quotas dos Utilizadores	361.443,51	362.981,68
Quotas e Joias	171,00	174,00
Promoções para Captação de Recursos	0,00	0,00
Rend de Patrocinadores e Colaboração	12.879,82	10.523,33
Outras Prestações de Serviços	96.889,78	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00

Verifica-se alguma estabilidade na frequência de utentes nas respostas sociais, atualmente desenvolvidas. Por este motivo as mensalidades não apresentaram grande variação. A maior redução verificou-se no SAD.

O valor inscrito nas vendas, em 2015, respeitava a venda de eucaliptos. Este exercício não houve vendas.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

As Outras Prestações de Serviços, respeita a protocolo celebrado com Município de Penacova, para prestação de serviços de apoio aos estabelecimentos de ensino do concelho.

6.2. Fornecimento e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos, apresenta um valor total de 129.882,70€.

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016, foi a seguinte:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Descrição	2016	2015	Variação
Subcontratos	16.302,00	18.701,25	-12,83%
Serviços Especializados	36.771,85	31.893,92	15,29%
Trabalhos Especializados	8.692,64	8.542,94	1,75%
Publicidade e Propaganda	1.755,32	476,97	268,01%
Vigilância e Segurança	4.711,12	4.923,26	-4,31%
Honorários	10.728,23	7.125,00	50,57%
Conservação e Reparação	10.296,00	10.337,80	-0,40%
Serviços Bancários	357,23	221,73	61,11%
Limpeza Higiene e Conforto (serv)	231,31	266,22	-13,11%
Materiais	7.226,26	6.032,63	19,79%
Ferramentas e Utensílios	2.607,12	1.451,89	79,57%
Material de Escritório	2.254,95	1.459,40	54,51%
Artigos para Oferta	1.272,18	1.409,68	-9,75%
Limpeza Higiene e Conforto	127,66	412,75	-69,07%
Outros	964,35	1.298,91	-25,76%
Energia e Fluidos	48.219,83	44.766,59	7,71%
Electricidade	28.806,57	26.990,52	6,73%
Combustives	7.465,22	5.920,59	26,09%
Água	5.328,00	6.185,10	-13,86%
Gás	6.620,04	5.670,38	16,75%
Deslocações, Estadas e Transportes	470,66	279,15	68,60%
Serviços Diversos	20.892,10	15.833,32	31,95%
Rendas e Alugueres	3.561,34	676,01	426,82%
Comunicação	4.504,50	4.507,34	-0,06%
Seguros	4.012,55	2.907,10	38,03%
Contencioso e Notariado	1.923,29	617,80	211,31%
Outros	6.890,42	7.125,07	-3,29%
Total FSE	129.882,70	117.506,86	

A variação apresentada, com acréscimo de 10,5%, respeita principalmente ao aumento de custos com a RLIS, ao nível principalmente das rendas e alugueres; ao aumento dos seguros das duas novas viaturas e ao aumento dos preços dos combustíveis, electricidade e gás.



6.3. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015	Variação
Rendimentos Suplementares	2.734,11	3.624,05	-24,56%
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	10,74	0,00	
Recuperação de Dividas a Receber	0,00	0,00	
Rendimentos e ganhos em Inventarios	276,00	536,45	-48,55%
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros	3,86	13,96	-72,35%
Rendimentos e ganhos em Inv não Financeiros	3.560,00	180,00	1877,78%
Outros rendimentos e ganhos	22.348,99	40.848,71	-45,29%
Total Outros Rendimentos e Ganhos	28.933,70	45.203,17	

Neste montante dos outros rendimentos e ganhos estão contemplados :

- Correções referentes a exercicios anteriores	2.208,81€
- Imputação de subsidios ao Investimento	18.113,04€
- Donativos	2.027,14€

As correções de exercicios anteriores contempla um valor recebido, de uma dívida em contencioso à vários anos, de um utente de Jardim de Infância, que já tinham sido objecto de imparidade.

A redução dos outros rendimentos e ganhos, derivam da alteração da contabilização do protocolo com o Município, uma vez que o mesmo passou a ser mais abrangente, deixando de considerar somente os recursos humanos e considera-se todo o trabalho inerente ao apoio aos estabelecimentos de ensino.

7. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

7.1. Pessoal ao serviço da entidade



Trabalhadores Gerais, isto é, cujas funções os afetam a todas as respostas sociais:

- 1 - Coordenadora
- 1 – Técnica S. S. Social (Serviço Social e Acompanhamento de Utentes)
- 2 – Assistente Administrativa
- 1 – Motorista
- 3 – Cozinheiras
- 1 – Ajudante de Lar (afeta à lavandaria 100%)

Trabalhadores afetos às respostas ERPI, Centro de Dia, incluindo Pólo de Carvalho:

- 1 – Enfermeira (Serviço de Enfermagem)
- 1 – Encarregada Geral
- 1 – Encarregada de setor
- 13 – Ajudantes de Lar (Apoio e acompanhamento de utentes a outros serviços)
- 8 – Trabalhadores de Serviços Gerais (Serviços de Limpeza e Outros)
- 1 – Animadora / Psicóloga
- 1 – Animadora / Gerontóloga

Trabalhadores afetos à resposta social Serviço de Apoio Domiciliário

- 2 – Ajudantes de Lar
- 1 - Trabalhadores de Serviços Gerais

Trabalhadores afetos à resposta social Creche

- 1 – Educadora de Infância (também Diretora Pedagógica)
- 4 – Ajudantes de ação educativa (Participam e acompanham as crianças nas suas atividades).

Trabalhadores afetos ao projeto RLIS

- 1-Técnica Serviço Social
- 1 – Educadora de Infância

Trabalhadores Externos afetos ao protocolo com Município



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

11 - Ajudantes de ação educativa

O total desta rubrica aumentou cerca de 17% no ano, motivado pelo protocolo celebrado com Município de Penacova, para a admissão de mais 3 funcionários em setembro de 2016, para o protocolo de apoio aos estabelecimentos de ensino de Penacova.

Esta situação apresenta o retorno do valor na rubrica 725 – Protocolo com Município de Penacova no valor de 96.532,58 €

Salientar ainda, a admissão de 3 funcionárias em Novembro e Dezembro, para fazer face aos novos horários que foram criados no Polo de Carvalho, aquando da mudança de 10 utentes do lar de Penacova, a fim de disponibilizar áreas para intervenção na obra.

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	430.826,54	370.925,00
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos Sobre Remunerações	97.622,93	83.927,94
Seg de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	4.695,68	4.537,35
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	43.298,05	32.845,13
Total de Gastos com Pessoal	576.443,20	492.235,42

Além do que já foi dito o aumento dos Custos com o Pessoal, também resulta do aumento da Taxa Social Única que passou de 21,6% para 22%, de 2015 para 2016.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'C. Gomes' and other initials.

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2016	2015	Varição
Subsídios do Governo			
Centro Regional Segurança Social			
Creche	65.788,81	76.642,99	-14,16%
Lar de Idosos	175.516,62	173.823,12	0,97%
Centro de Dia Penacova	6.771,31	1.729,29	291,57%
Centro de Dia de Carvalho	2.331,22	8.366,42	-72,14%
Apoio Domiciliário Penacova	34.080,19	42.841,62	-20,45%
Apoio Domiciliário de Carvalho	10.517,72	11.307,82	-6,99%
Cantinas Sociais	28.057,50	28.335,00	-0,98%
RLIS	61.736,06		
IEFP	15.839,68	4.227,98	274,64%
Município de Penacova	1.237,45	23.748,06	-94,79%
Total de Subsídios	401.876,56	371.022,30	

O aumento dos valores recebidos no ERPI, não se deve a aumento de frequência, mas sim a uma redução na rotatividade dos utentes e a uma melhoria no prazo das novas admissões.

Como já foi dito a creche iniciou o ano letivo com uma redução bastante significativa. Passou de 26 para 13 crianças. No entanto terminou-se o ano com 23 utentes

As variações nas frequências das respostas refletem-se nos subsídios recebidos da Segurança Social, na medida em que estão interligados.

Temos verificado, ultimamente que as admissões em ERPI, são de utentes das outras respostas, Centro de Dia e SAD.

O aumento da rubrica de Subsídios do Governo aumentou derivado principalmente ao aumento dos apoios da RLIS e devido ao recebimento de várias candidaturas ao IEFP no âmbito de medida de apoios á contratação.

9. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os encargos financeiros, derivam conforme se segue:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928
(Instituição Particular de Solidariedade Social)
Contribuinte N.º 501 169 326

Descrição	2016			2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Juros						
Empréstimos Bancários	823,83	0,00	823,83	0,00	673,62	673,62
Loações Financeiras	478,96	0,00	478,96	0,00	0,00	0,00
Contas Caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancarias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancarias de Letras Desc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Banc Contratados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	201,60					
Total de Gastos com Empréstimos	1.504,39	0,00	1.302,79	0,00	673,62	673,62

Este aumento dos encargos de financiamento, resultam de duas situações:

- Novo empréstimo contratualizado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, para a aquisição de viatura de 9 lugares devidamente adaptada para utentes com mobilidade reduzida, uma vez que não poderia ser adquirida em regime de leasing, porque não iríamos beneficiar da isenção de ISV;

- Nova viatura para serviço da RLIS, adquirida em regime de leasing;

Em 31 de Dezembro de 2016, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2016			2015		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	97.519,66	656,33	98.175,99	78.099,20	303,60	78.402,80
Mais de cinco anos	38.368,66	5.068,30	43.436,96	0,00	0,00	0,00
Total	135.888,32	5.724,63	141.612,95	78.099,20	303,60	78.402,80

Os valores declarados respeitam a:

- Novo empréstimo contratualizado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, para a aquisição de viatura, contratualizado a mais de 5 anos;

- Leasings, contratualizado com a CGD para a aquisição da viatura comercial e da viatura RLIS;

- Fundo de reestruturação, cujo financiamento foi de 71.071,00€, que será amortizado a partir de 2017, sem juros.



Handwritten signature and initials in blue ink.

9.1. Empréstimos Obtidos

No final do exercício o saldo da conta Empréstimos Obtidos apresentava a seguinte constituição:

Fundo Reestruturação do Setor Solidário	71.071,00€
Leasing aquisição viatura Comercial	4.472,55€
Leasing Aquisição Viatura RLIS	21.976,11€
M/L Prazo para aquisição viatura 9 lugares	38.368,66€

10. Divulgações exigidas por diplomas legais

- A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa, informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;

11. Outras informações

11.1. Resultado Líquido

O Resultado líquido do exercício, apresenta-se positivo em 26.615,94€, que embora tenha reduzido quando comparado com o ano anterior, como não houveram receitas extraordinárias.

No que respeita aos resultados por resposta social, verificamos o seguinte:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

Resposta Social	Resultado Líquido	
	2016	2015
ERPI	18.505,25 €	35.891,66 €
Centro Dia Penacova	7.706,92 €	6.400,42 €
Centro Dia Carvalho	-8.357,17 €	915,18 €
S Apoio Domiciliário Penacova	705,13 €	6.139,41 €
S Apoio Domiciliário Carvalho	-3.289,40 €	3.209,99 €
Creche	7.794,69 €	-13.742,22 €
Cantinas Sociais	1.172,95 €	314,17 €
RLIS	-2.681,23 €	-6.591,43 €
Outras Atividades	5.058,80 €	7.191,38 €

Salientar que neste montante estão incluídos 54.776,49€ de depreciações, que são gastos, mas não implicam despesas, que aumentaram cerca de 13,9% quando comparadas com o exercício anterior.

11.2. Clientes e Utentes

Neste exercício, não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade.

Para os períodos de 2014 e 2015 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	32.392,38	27.248,07
Clientes e Utentes Tit a Receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes Cobrança Duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	32.392,38	27.248,07

11.3. Depósitos Bancários e Caixa

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

Descrição	2016	2015
Caixa	2.360,69	1.414,92
Depositos à Ordem	110.454,64	75.292,73
Depositos a Prazo	100.000,00	50.000,00
Total	212.815,33	126.707,65

11.4. Outros Creditos Correntes/não Correntes

O montante de suprimentos cedido ao Hotel de Penacova, SA, no final do exercício atingia o valor de 465.399,33€. Este montante encontra-se registado na rubrica de balanço Outros créditos não correntes.

Não existe comparação com o exercício anterior, na medida em que no ano anterior estava registado no ativo corrente, Outras Dívidas a Receber.

11.5. Outras Informações

Indicação do nº de utentes por resposta, a 31 de Dezembro 2016

Lar de Idosos:	40 utentes;
Centro de Dia:	5 utentes;
Serviço de Apoio Domiciliário:	7 utentes;
Creche:	23 utentes;
Centro de Dia de Carvalho	5 utentes;
Serviço Apoio Domiciliário carvalho	2 utentes;
Cantinas Sociais	19 agregados que correspondem a 31 Beneficiários

A distribuição dos custos e dos proveitos pelas diversas valências foi efetuada através de uma imputação percentual, tendo como base a frequência real das valências, bem como o número de utentes participados pela segurança social.

Julgamos que as percentagens definidas espelham a realidade deste exercício, podendo as mesmas sofrer ajustamentos no decorrer do exercício que estamos a iniciar.

Salientamos a título informativo que não houve qualquer registo de trabalho voluntário no exercício além do prestado pelos Órgãos Sociais no decorrer do seu mandato.



11.6. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016, foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 24 de Março de 2017.

A Mesa Administrativa

José António R. Amiana

— — — — —

Edy

Augusto

O Contabilista Certificado

Fonseca